O artigo “A revolução da computação em nuvem” publicado em 2022 por Catarina Angelopoulos aborda sobre a evolução da Amazon e sobre sua plataforma de computação em nuvem, a AWS, em harmonia com o artigo de Sansão Chukwu, “Computação em Nuvem: Uma Revolução em TI” (2024), que também destaca a AWS como principal provedora de serviços de nuvem.

A autora explica o conceito de client e server, onde o cliente faz solicitações e o servidor responde, além do papel do bancos de dados no armazenamento de informações ao se cadastrar no site da medium, exemplo dado pela mesma.Ela ressalta como a computação em nuvem revolucionou a forma como as empresas armazenam dados, substituindo servidores físicos caros e complexos por máquinas virtuais e contêineres. Quando as máquinas virtuais e os containers permitiram executar vários recursos da computação em uma única máquina física, a AWS surgiu fazendo desses recursos o seu negócio. A AWS popularizou esses recursos, entregando o poder da computação onde se paga apenas pelos recursos que usados (quando os usa) proporcionando rapidez e escalabilidade para empresas de todos os tamanhos.

Ela alerta que ao criarmos um servidor, a distância do cliente ao solicitar dados até o servidor que vai retornar a resposta é o que corresponde ao tempo de carregamento, recomendado colocá-lo mais próximo de você.

Sansão Chukwu complementa ao explicar que a computação em nuvem permite que usuários acessem diversos serviços sem precisar de infraestrutura física. AWS, uma subsidiária da Amazon lançada em 2006, além de ter mais de 200 serviços, fornece agilidade, elasticidade, economia de custos e implantação global para empresas e indivíduos. Ele também explica os principais modelos de serviço da AWS, como IaaS (Clientes podem criar e gerenciar servidores, armazenamento e redes na AWS), PaaS (Clientes podem implantar e executar seus próprios aplicativos.), SaaS (Clientes podem usar aplicativos prontos, hospedados pela AWS.) e FaaS (Clientes podem executar código sem precisar gerenciar servidores.).

Para o futuro, Chukwu prevê Chukwu prevê que a computação em nuvem crescerá de forma exponencial,com mais clientes adotando a nuvem para suas necessidades de TI. Ele ressalta algumas das principais tendências emergentes, como o uso de ambientes híbridos e multi-nuvem (combinando nuvens públicas, privadas e infraestrutura local), edge computing (processamento de dados próximo à fonte), computação sem servidor (para aumentar a eficiência e escalabilidade), e a crescente integração da inteligência artificial nos aplicativos.